





# A cultura do Arroz em Portugal

Uma notavel conferencia do sr. Joaquim Rasteiro. — A casa O. Herold & C.<sup>a</sup> e a sua propaganda a favor da orizicultura.

Um dos mais salientes acontecimentos dos ultimos dias, de tão alta importancia e de tamanho interesse, que me apraz regista-lo entre os que mais devem atrair atenções e merecer aplausos, foi, indubitavelmente, a brilhantissima conferencia, moldada na mais despretenciosa e, ao mesmo tempo, encantadora forma literaria, que o illustre e conceituado agrónomo Sr. Joaquim Rasteiro realizou no dia 20 do corrente, na Associação Central da Agricultura portugueza, sobre o tema «O congresso internacional de orizicultura em Valença».

Nessa interessante e lucidissima conferencia, que é, simultaneamente, um verdadeiro mimo literario e uma afirmação do raro saber profissional, da extremada competência técnica e, portanto, da superior autoridade do conceituado agrónomo, perpassou, ante os olhos deslumbrados do numeroso auditorio, numa perfeita e magistral reconstrução cenica, toda a formosa região de Valença, com os seus verdejantes pomares, as suas hortas feracissimas, os seus arrozaes modelares, os seus campos uberrimos por onde cantam aguas copiosas e rescendem fragrancias inebriantes; toda a vida, emfim, movimentada, sábia e prospera, d'aquela privilegiada região espanhola, que, pela actividade infatigavel da sua população e pelo esmero requintado com que, ali, se cuida do amanho das terras consoante os mais aperfeiçoados e, por vezes, originaes processos agricolas, bem pode e bem deve servir de exemplo aos nossos agricultores, inculcando-lhes, no espirito, a salutar aspiração do progresso agricola e radicando-lhes, no coração, o sentimento forte, veemente, de um acendrado affecto a terra produtora, ás modernas praticas culturaes, para que ela se desentranhe em abundancias, em riquezas, em felicidades!

O assunto principal, sobre que versou a erudita conferencia do Sr. Joaquim Rasteiro, foi a cultura do arroz em Valença, cultura que ali se faz quasi carinhosamente, com maxima solicitude, por processos genuinamente regionaes, o que tem contribuido para aperfeiçoar e valorisar essa cultura a tal ponto, que ela constitue, sem duvida, a principal fonte de receita da região valenciana, dando fartas produções, incomparavelmente superiores á mesquiphéz, bem digna de menção,

das nossas colheitas orizicolas.

Não é meu intuito acompanhar aqui, na sua monumental conferencia, o eminente agronomo; mas tão somente chamar a atenção dos orizicultores portuguezes para esse notavel trabalho, que podem ler, se o não ouvirem, no «Diario de Noticias» de 21, 22 e 23 do corrente, a fim de que a todos sirva de proveitoso ensinamento a leitura e o estudo ponderado dessa conferencia a todos os titulos admiravel.

Em Portugal, tem-se descuido grandemente a cultura do arroz, embora ela constitua uma das mais productivas e remuneradoras colheitas, que vale bem a pena explorar e desenvolver em harmonia com os ensinamentos dos technicos e com as praticas seguidas nos principaes centros orizicolas do mundo.

A nossa produção de arroz está muito longe de bastar para as necessidades do consumo interno, tendo, portanto, de recorrer-se em larga escala á importação d'esse produto, que ocupa um lugar primacial na alimentação publica.

Porque não se cuida, a valer, da cultura do arroz, quando tantos e tamanhos são os proventos economicos que ela proporciona?

Se, por um lado, a primeira conferencia do Sr. Joaquim Rasteiro foi o grito de alarme, soltado generosa e patrioticamente para despertar os agricultores a favor da cultura do arroz, por outro lado a casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, que prima sempre em orientar a sua propaganda, não por intuitos exclusivamente mercantis, o que a distancia essencialmente das casas similares, mas pelo espontaneo e sincero desejo de proporcionar á lavoura nacional novos elementos de triunfo. novas fontes de riqueza, — iniciou já, no ano findo, a mais ampla e criteriosa propaganda em prol da expansão da cultura do arroz em Portugal, levando a sua dedicação e o seu espirito de iniciativa ao extremo de mandar vir, das mais afamadas regiões orizicolas da Italia, as melhores sementes seleccionadas de arroz, distribuindo-as largamente pelos interessados nessa cultura.

Na já longa serie dos relevantes, [dos incontestaveis serviços, que a casa O. Herold & C.<sup>a</sup> tem prestado á lavoura portugueza, figura, entre os mais benemerentes, essa oportuna propaganda a favor da cultura orizicola, cujo exito depende, incontestavelmente, do emprego de boas sementes seleccionadas, originárias, e de convenientes adubações quimicas; e, agora que a notavel conferencia do Sr. Joaquim Rasteiro veio fazer

incidir, sobre o arroz, a atenção dos nossos agricultores, não será descabido encarecer o apreciavel concurso que a casa O. Herold & C.<sup>a</sup> facultou a todos os orizicultores para a expansão da cultura do arroz em Portugal, mediante o fornecimento de sementes, de selecção garantida, das mais reputadas variedades e, ao mesmo tempo, das formulas de adubações quimicas mais apropriadas para a fertilização das terras que a essa cultura sejam destinadas.

Lisboa, Julho de 1914.

José Graveiro da Cruz

## FADO PAPA-JANTARES

MOTE

O Papa-jantar's d'Aguda Mais o Cacique da Ponte Fizeram uma patuscada Em qualquer toca do monte.

GLOSAS

O Talassa do Ganipo, Ou o Cacique da Ponte, Estava a beber na fonte Quando viu chegar um «tipo»; Trazia ás costas um pipço De forma algo bojuda E com cara façanhuda Ao outro assim falou: — Adeus, amigo! aqui estou, O Papa-jantar's d'Aguda.

Mais atraz vinham com pressas O Carvalho cantador, Atagado em suor, E o «Ti Manel das Alfeças»; Com poceiros ás cabeças Não descançaram na fonte E lá seguiram p'ro monte Em correria estopante, O Papa-jantar's ádeante Mais o Cacique da Ponte.

Quando chegaram ao cume, Uma fogueira atearam E um grande gato esfotaram Que puzeram logo ao lume. O pipço tinha azedume, Mas não qu'ria dizer nada, Porque a «pinga» era dada... E com o tal gato assado E o vinho envinagrado Fizeram uma patuscada.

Comeram até mais não E apanharam inteira Uma enorme bebedeira Que era de cair no chão! Dos quatro disse um então: — Já nem vejo o horizonte... Toca a raspar para a Ponte, Aceitem o meu conselho. No «cume» cheira a... coelho, Em qualquer toca do monte.

Torradas e mais torradas; De torradas uns milhares, Para se encher a barriga Ao grande... Papa-jantares!

Trabuço

## Antonio Barata

Cumprimentámos este nosso amigo, que no dia 1 do proximo mez segue para o estrangeiro, a bordo do «Yasco da Gama», fazendo o seu tirocimio de aspirante de marinha.

## LUXUOSA JOÃO GODINHO

Faleceu inesperadamente em Campinas, S. Paulo, o importante proprietario e nosso velho amigo, sr. João Godinho, de Almofala, freguezia de Aguda, d'este concelho.

O extinto, que era viuvo e possuia a avultada fortuna de 200 mil escudos em propriedades que tinha em Lis-

boa, Campinas e Rio de Janeiro, não deixou testamento, sendo seus universaes herdeiros, na qualidade de sobrinhos, os nossos amigos, srs. Possidonio Marques, Manoel Batista e João Mendes Morgado, todos da freguezia de Aguda.

Ainda muito novo, pois contava apenas 56 anos de idade, João Godinho de tal modo desenvolveu a sua actividade e inteligencia na vida pratica que conseguiu, á custa de um honrado labor, acumular uma fortuna que ele saberia aumentar muito mais ainda, se a morte não viesse surpreendê-lo no vigor da vida, quando a experiencia e os seus já largos haveres lhe proporcionavam um futuro sorridente.

A falta de espaço com que lutamos, no presente numero, não nos permite fazer o relato das grandes facultades de trabalho e brilhantes qualidades moraes que exornavam o caracter do illustre finado, lemitando-nos, por isso, a endereçar d'aqui a sincera expressão das nossas condolencias aos nossos amigos Possidonio Marques, Manoel Batista e João Mendes Morgado, pelo rude golpe que acabam de sofrer com o falecimento de seu extremo tio.

### Maria Rosa Carreira

No dia 25 do corrente mez, faleceu em Lomba da Casa, deste concelho, a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Carreira, esposa do nosso amigo Antonio Jorge Carreira Junior, grande industrial n'aquella localidade.

A extinta, muito nova ainda, faleceu quasi repentinamente. Era uma esposa modelo e muito estimada no seu lugar. Deixa seis filhos, todos menores. Ao nosso amigo Antonio Jorge Carreira apresentamos os nossos sentidos pesames.

### D. Amelia Caetano Rodrigues

No dia 24 do corrente, faleceu em Pedrogam Grande a sr.<sup>a</sup> D. Amelia Caetano Rodrigues, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Manoel Rodrigues, conceituado comerciante n'aquella vila. A extinta foi vitima duma lesão cardiaca, de que ha muito vinha sofrendo, para a qual os esforços da medicina e o desvelado carinho dos seus não encontraram lenitivo.

Ao desolado esposo apresentamos os nossos sentimentos.

## CORRESPONDENCIA

Vilas de Pedro, 19. — Tivemos o prazer da visita do nosso amigo sr. Francisco Simões Agria, do visinho lugar do Casal.

— Foi aqui muito sentida a noticia de que o nosso ami-

go José Miguel Fernandes David havia pedido a exoneração de administrador do concelho e todos são unanimes em dar os mais rasgados elogios á forma cordata e ao mesmo tempo firme, como se houve durante o tempo que exerceu o cargo de que se achava investido.

— Na proxima semana, retira para o Algarve o nosso amigo Manoel dos Santos, que durante alguns mezes tem estado neste lugar de visita a sua familia.

— Afim de fazer uso dos banhos de mar, parte por estes dias para a Figueira da Foz o nosso amigo e correliionario d'Alge, João Tavares.

Correspondente.

### Venda de Mobilia

Alvaro Silveira, pretendendo modificar as suas cousas, vende todo o seu mobiliario. Quem pretender comprar poderá dirigir-se á sua residencia.

### No Barateiro do Povo

Brevemente um lindo sortido, em gravataria, o que ha de mais chic, moderno e a preços convidativos.

### J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo.

6 e — Rua da Palma — 10 e 12

Não confundir — r. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

BREAK QUASI NOVO É ARREIOS

Em bom uso, vende

Acacio Manso

CABAÇOS

# Primeira Empresa de Viação

## AUTO-ONIBUS

DA

Região do Zezere

DE

# Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA : todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o automovel de Paialvo á hora abaixo indicada  
Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
Carreiras directas					
1. <sup>a</sup>	Paialvo	1	Cast. <sup>a</sup>	13	Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1. <sup>a</sup> classe... 1552
2. <sup>a</sup>	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	
3. <sup>a</sup>	Pintado	2	Figueiró	14,30	Paialvo—Castanheira e vice-versa... 1592
4. <sup>a</sup>	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	
5. <sup>a</sup>	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	2. <sup>a</sup> classe... 1562
6. <sup>a</sup>	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
7. <sup>a</sup>	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	Preço por cada zona 26 c.
8. <sup>o</sup>	Figueiró	4,30	Pintado	17	
9. <sup>a</sup>	Alagoa	5,30	Tomar	19,30	
	Cast. <sup>a</sup> ch.	6	Paialvo ch.	20	

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTÁ. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
Carreiras directas					
1. <sup>a</sup>	Paialvo	1	Certa	14	Paialvo—Certa e vice-versa 1562
2. <sup>a</sup>	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	
3. <sup>a</sup>	Pintado	2	Sernache	15	2. <sup>a</sup> classe... 1542
4. <sup>a</sup>	F. do Zezere	2,30	Rio	15,30	
5. <sup>a</sup>	Vales	3	Vales	16	Preço por cada zona 26 c.
6. <sup>a</sup>	Rio	3,30	F. do Z.	16,30	
7. <sup>a</sup>	Sernache	4	Pintado	17	
8. <sup>a</sup>	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
	Certa ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ou em, Leiria e Alcobaca que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2700; ida e volta 3750—(3750) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem apparecido. Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empresa acaba de obter a representação Vacuum Oil Comp para a venda de gazolina e oleos nesta area.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Monel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R. Anjos, 34-F

Confiados na protecção do publico agradecem

CARREIRA & DAVID

# Godinho & Pinto

## FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

### CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portuguesa do Minho
- » Lisboa & Acores e das

### CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> Porto
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

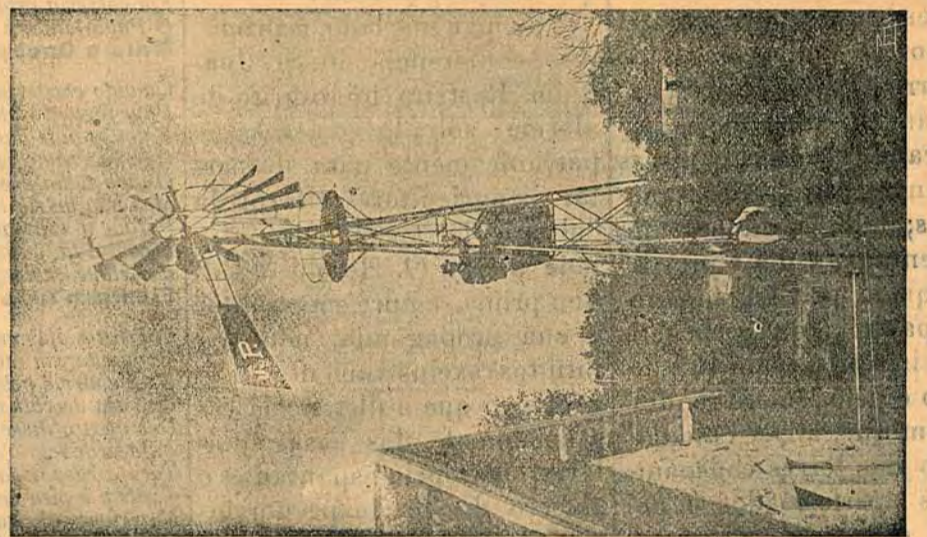
Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

### INFORMAÇÕES



Efectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.



Garante a sua pureza para o consumo

Este novo systema de extrair agua dos pozos

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

### BARATEIRO DO POVO

#### POR MOTIVO DE OBRAS

E' o estabelecimento que maior sortido tem e que mais barato vende Fazendas de lã, algodão e seda.

Sola e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que na feira

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Lenços, miudezas, merceria e brinquedos, Chapéus, guarda soes e bengalas.

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR  
Mais solido, mais perfeito e mais barato

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE",  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor -- Jeronimo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos